

ESTUDOS UNIVERSITÁRIOS

Revista de Cultura

Universidade Federal de Pernambuco

Diretor: Reitor MURILO GUIMARÃES
Diretor-Assistente: Prof. NEWTON SUCUPIRA
Secretário: Prof. CÉSAR LEAL

CONSELHO CONSULTIVO

Prof. *Aluizio Bezerra Coutinho*
Prof. *Cecília Maria Domenica Sanieto Di Lascio*
Prof. *Evaldo Bezerra Coutinho*
Prof. *Francisco de Albuquerque Barbosa*
Prof. *Guilherme de Albuquerque Martins*
Prof. *José Cavalcanti de Sá Barreto*
Prof. *Gilberto Osório de Andrade*
Prof. *Luiz Ferreyra dos Santos*
Prof. *Lourival Vilanova*
Prof. *Luiz Osório de Siqueira Neto*
Prof. *Maria do Carmo Tavares de Miranda*
Prof. *José Lourenço de Lima*

COMISSÃO DE REDAÇÃO

Prof. *Luiz Delgado*
Prof. *Gláucio Veiga*
Prof. *Nilo Pereira*

Estudos universitários; revista de cultura [da] Universidade Federal de Pernambuco | v. | -1- jul./set. — , 1962— Recife, Universidade Federal de Pernambuco | Imprensa Universitária | 1962—

v. em trimestral

De jul. 1962 até agô. 1964 foi publicada sob o título Estudos universitários; revista de cultura da Universidade [do] Recife.

Diretor: 1962-agô. 1964, João Alfredo Gonçalves da Costa Lima. 1964-set.

Murilo Humberto de Barros Guimarães e Newton Sucupira.

1. Educação superior — periódicos. I. Título.

378.5 (CDD 16. ed.)

378.4 (813.41) (05) CDU

U.F.Pe.

SD-BC 62-1278/rev.

Livros, cartas e pedidos de assinatura devem ser enviados para:
ESTUDOS UNIVERSITÁRIOS —
Rua Gervásio Pires, 674 —
Recife — Pernambuco — Brasil

ESTUDOS UNIVERSITÁRIOS

Revista de Cultura

Universidade Federal de Pernambuco

SUMÁRIO

A Reestruturação das Universidades Federais — <i>Newton Sucupira</i>	5
A Universidade - Fundação: Uma Caixa de Pandora — <i>John M. Hunter</i>	23
No Centenário de Oliveira Lima — <i>Luiz Delgado</i>	43
A Arquitetura na Filosofia de Schoupenhauer — <i>Evaldo Coutinho</i>	55
Encantação de Guimarães Rosa — <i>Ariano Suassuna</i> ...	73
Definição do Escritor — <i>Leônidas Câmara</i>	97
ESTUDOS	
Raul Brandão — <i>Francisco Baltar Peixoto</i>	109
Resenhas	119
O Triunfo das Águas — <i>César Leal</i>	3-53

COLABORADORES

NEWTON SUCUPIRA

Professor catedrático da História e Filosofia da Educação da Universidade Federal de Pernambuco. Membro do Conselho Federal de Educação e autor de vários estudos sobre temas de sua especialidade. Diretor da revista *Estudos Universitários*.

JOHN M. HUNTER

Professor de Economia da Michigan State University, U.S.A. Autor de numerosos ensaios sobre Economia e Educação.

LUIZ DELGADO

Professor catedrático da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Pernambuco. Presidente da Academia Pernambucana de Letras. Poeta e crítico.

IVALDO COUTINHO

Professor catedrático de Teoria da Arquitetura da Universidade Federal de Pernambuco. Autor de ensaios sobre Estética.

ARIANO SUASSUNA

Professor de Estética da Universidade Federal de Pernambuco. Poeta, dramaturgo, autor de numerosas composições dramáticas já traduzidas para as mais importantes línguas modernas. Membro do Conselho Federal de Cultura.

LEÔNIDAS CÂMARA

Professor catedrático de Teoria da Literatura da Universidade Católica de Pernambuco e da Literatura Brasileira da Faculdade de Filosofia do Recife. Poeta e crítico literário.

FRANCISCO BALTAR PEIXOTO

Professor assistente de Literatura Portuguesa do Instituto de Letras da Universidade Federal de Pernambuco. Fêz cursos especializados em Madrid e Paris.

CÉSAR LEAL

Professor de Teoria da Literatura da Universidade Federal de Pernambuco. Poeta e crítico de poesia. Secretário desta revista e diretor do Suplemento literário do "Diário de Pernambuco".

A REESTRUTURAÇÃO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS (1)

NEWTON SUCUPIRA

A reestruturação das universidades federais, determinada por lei (*), não tem a pretensão de ser a reforma universitária, mas representa um passo decisivo para sua implantação. É de toda evidência que a reforma de uma obra do espírito, como a universidade, tão complexa em seu ser e operações e tão diversa em seus interesses e objetivos, não poderia consumir-se na feitura de um plano de reestruturação. Particularmente no caso brasileiro onde se trata, no rigor dos termos, de *fazer a universidade*, para usarmos da expressão que serviu de título a uma recente *enquête* promovida pela revista *Esprit* sobre a reforma do ensino superior francês. Haveria de refundi-la inteiramente, incutir-lhe novo espírito, transformar sua mentalidade, processos e objetivos.

A reforma, com efeito, implica verdadeiro ato instaurativo cuja eficácia e autenticidade não poderiam resultar de simples decisão governamental. Essa instauração, traduzindo um movimento de cultura, há de inserir-se no projeto global do desenvolvimento do país e tem como suposto a formulação clara e precisa da idéia concreta da universidade brasileira. Ninguém pretende, pois, que a reforma universitária, em toda sua extensão e profundidade, se esgote na reorganização interna da instituição.

Mas, longe de ser a reforma estrutural problema secundário,

(1) O presente trabalho é o texto da conferência pronunciada pelo autor no Simpósio da Reforma Universitária promovido pelo Conselho Federal de Educação, reunindo os Reitores das Universidades Brasileiras, em novembro de 1967, no Rio de Janeiro.

(*) Decretos-leis 53/66 e 252/67.